Ata da primeira reunião do primeiro período de reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Barras, da sessão Legislativa de mil novecentos e oitenta e seis. Aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões do Legislativo Barrense os seguintes vereadores: Leônidas de Souza Lima, Aldair Ferreira, Ana Nogueira Reis, Lybrio Fontes, Geraldo Mesquita Alves, Mauro das Graças Silveira, Parcifal de Oliveira Lima, Arnolda Junqueira Netto, Giel Lopes, Irani Candida de Souza, Décio Rafael Ribeiro, José Santana, Sebastião Ferreira e Antonio Amilton de Abreu. A mesa foi presidida pelo vice-presidente Vr. Leônidas de Souza Lima e secretariada pelo titular Vr. Aldair Ferreira. A ata da reunião anterior foi aprovada por aquêles vereadores que quizeram subscrevê-la. Na leitura do expediente registrou-se correspondências recebidas: ofício 028186- Prefeitura Municipal de Barras - GAB. do Sr. Prefeito - envia documentos e balancete dos despesas desta Prefeitura referente aos meses de outubro e novembro 185.

do S. Prefeito - envia 15 exemplares do orçamento dessa municipalidade no exercício de 1986; ofício circular Nº 001/86 da Câmara Municipal de Timóteo, encaminha cópia do ofício 001/86, ofício circular 004/86 do Instituto Brasileiro de Administração Municipal; ofício Nº 001/86 - Câmara Municipal de Ribeirão Vermelho - envia sinceras condolências pelo passamento da Senhora Manoel Tavares Correa; Padre Silvino V. Krug Superior Provincial da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, presta esclarecimentos com referência a solicitação desa Egrégia Casa datada de 20-12-1985 em que pedem a permanência de Pe João Prost nessa cidade; Informativo da Câmara Municipal de Sete Lagoas; ofício 008/85 - Associação Municipalista do Brasil; A FAEPE e ESAL Comunicam que farão imprimir, em caráter experimental, a revista Ensaios-Cultura, e pelo exposto, espera contar com a colaboração desta augusta Casa, enviando o seu trabalho sobre qualquer dos temas já apontados; Comitê da Diretoria do Banco Itau S.A., para a inauguração de sua mais nova agência, Correspondências expedidas: ofício 004/86 - pêsames ao Senhor Angelo Balbino, pelo passamento de sua filha Rosangela Balbino; ofícios expedidos ao S. Prefeito de Nos 001, 002 e 003/86. Tendo em vista o pedido de licença do vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa para tratamento de saúde, foi convocado o VR Sebastião Ferreira para assumir a vaga do solicitante, sendo o mesmo convidado pelo S. Presiden-

presença e tomar assento no plenário. Em decorrência do infausto passamento o Vereador Cel Manoel Tavares Correia e consequente vacância na composição da Edilidade Caxiense, foi convocado o Senhor Antonio Amilton de Abreu na qualidade de primeiro suplente da bancada do PDS a se apresentar junto à Câmara Municipal em sua primeira sessão ordinária a realizar-se no próximo dia 17 deste mês. Após o juramento de praxe prestado pelo Senhor Antonio Amilton de Abreu de conformidade com as normas regimentais, o Senhor Presidente deu posse ao novo componente desta Edilidade, convidando-o para após sua assinatura no livro de presença e tomar assento junto ao plenário, desejando-lhe boas vindas. Deu entrada na Secretaria, o projeto lei Nº 001/86 de autoria do Vd. Jeiel Lopes, que "Modifica a lei Nº 1.196 de 26-04-79 que dá denominação de Rua São Sebastião; cujas cópias xerocadas foram distribuidas aos senhores vereadores. Em seguida, todos os senhores vereadores e presentes se postaram de pé em um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao Vereador Coronel Manoel Tavares Correia, a pedido do Vr. Jenaldo Mesquita Rhoes. Para compor a Comissão de Serviços Públicos Municipais pela bancada do PDS em substituição ao Vr. Manuel Tavares Correia, a liderança designou para membro efetivo o Vr. Antonio Amilton de Abreu. No segundo momento da segunda parte, trabalho das Comissões, o h. Presidente submeteu a deliberação do plenário em discussão e votação, os pareceres exarados pelas comissões nos projetos: Os pareceres exarados pelas Comissões de Legislação e Justiça e Serviços

do Vr. Ezel Lopes, que "Modifica a lei nº 1.196 de 26-04-79 que dá denominação de Rua São Sebastião". Submetidos um a um a deliberação do plenário, foram aprovados por unanimidade, tendo o proponente apresentado a justificativa. Na oportunidade, o Vr. Ilgino Fontes congratulou com o autor do projeto, pela feliz iniciativa em trazer a Casa tal proposição em se tratando de prestar uma homenagem ao colega de vereança Manoel Tavares Correia. No fazer o uso da palavra pela ordem, o Vr. Aldair Ferreira comunicou ao plenário, que o h. Prefeito Dr. Célio de Oliveira comparecerá a essa Casa na próxima reunião, oportunidade em que fará uma exposição aos senhores edis, sôbre o plano de ação comunitária da Secretaria de Ação Comunitária do Govêrno Federal, cujo cargo é ocupado pelo Deputado Aníbal Teixeira e que visa beneficiar todos os municípios brasileiros com a implantação de bibliotecas, movimentos culturais, projetos para implantação de redes de esgoto, canalização etc. Para tal o h. Prefeito se propõe a comparecer a essa Edilidade, quando levará ao conhecimento dos senhores vereadores as diretrizes do plano de ação comunitária a ser implantado. Na ponte dos oradores inscritos, o Vr. Ezel Lopes após cumprimentar e desejar boas vindas aos vereadores Sebastião Ferreira e Antonio Hamilton disse, Sr. Presidente, fiz da tribuna da Câmara o pronunciamento que se segue: Estamos iniciando mais um período legislativo, e com muita honra, dirijo-vos a minha palavra, desejando-lhes boas vindas e tenho certeza que todos vêm com o propósito de trabalhar para o bem do povo de Canas, os quais são represen

não pode calar, e é seu dever, dizer o que for necessário em defesa do povo. Quanto a mim, Sr. Presidente, é meu dever manifestar a minha opinião francamente, fa-lo-ei em poucas palavras, mas Sr. Presidente, peço-lhe que não interprete minhas palavras como rivalidade partidária, mas diga com a sinceridade que devo aos lavrenses. No ano de 1985, tivemos como é sabido de todos, o fechamento do C.N. Da Aparecida, e agora no início de 1986, vem o governo, representado por seu Secretário de Obras, inaugurar em Lavras, uma cadeia, não seria melhor continuar o colégio, onde está o plano social de nosso governador? Cadeia em vez de Colégio? O nosso governador é lavrense, pois foi aprovado em nossa Câmara, projeto, concedendo a êle, o Título de Cidadania lavrense, em 1984, e Lavras, distancia-se de Belo Horizonte, apenas 232 Kms, porque o Governador não quis vir à Lavras receber este honroso título? Estamos dispostos a uma união, para o progresso de nossa terra, mas o que nosso Governador contribuiu para esta união, nem o título de cidadão honorário, êle interessou. Estamos em um ano de eleições, talvez, êle venha este ano, mas não com o intuito de receber o mais almejado título, por muitos importantes cidadãos brasileiros, pois ser lavrense, é uma honra. É com razão que o nosso povo duvida da missão de seus representantes. Eu pergunto, porque votar em deputados, Senadores, governador, que fazem promessas demagógicas, se no dia a dia, não são realizadas? Lavras tem sido relegada ao ostracismo por parte de nossos governantes. O que tem valido para Lavras, ter lavrenses no Ministério, qual será a intenção desses ministros? O Ministro Lavrense Dr. José Hugo

nossa terra. Como nunca senti honrados de te-lo em tão alto cargo; como Deputado Estadual; como Presidente do BEMGE; BDMG; chefe da Casa Civil. Nunca dei atenção, ou recebi aqueles que o apoiaram. Vejo as coisas com imparcialidade fria da razão. Sou amigo das instituições que nos legaram, admirador da vida politica, e desejo que se estabeleça entre nós, de maneira estável, o governo da opinião não há ninguém que não pense assim, mas para tal preciso prova-lo estando ocupando tão alto cargos em nosso governo, o seu prestigio, se é que o tem. Porque o Exmo Sr. Presidente Dr. José Sarney o escolheu? E o nosso Presidente põe a sua vasta inteligência a serviço das grandes necessidades politicas e sociais da Nação? O vereador tem que defender e falar em nome de seus representados e o vereador Geiel Lopes, da tribuna desta Câmara, solicita aos Componentes da Câmara Municipal de Lavras, para que não iludam o nosso povo, teremos este ano eleições para Deputados Estaduais e Federais, Senadores, e governadores de Estado. É naturalmente, teremos uma campanha assidua. E precisamos nós, componentes da Câmara Municipal de Lavras, esclarecer, a nossos representados, os valores dos candidatos, com seriedade e sem demagogia. Assistimos no dia 13 próximo passado, uma das mais lindas passagens da Historia de Lavras. Fui convidado, e lá compareci e presenciei, a inauguração do CDI, uma obra das mais importantes e valiosas, e a conseguimos, graças aos esforços do jovem dinâmico lavrense Dr. Paulo Roberto Menicucci, Presidente do CDI, e também com valoroso esforço do nosso DD. Prefeito Dr. Célio

empreendimento, juntamente com colaboração de todos vereadores. D. Paulo Roberto Menicucci, trouxe consigo, para ser instalado em Barras, a COFAP, uma das maiores indústrias do país, que instalará na DI uma das mais modernas de suas fábricas, o que proporcionará, mais de 1000 empregos para o trabalhador barrense, contribuindo para que seja resolvido um grande problema social, e financeiro para Barras. O entusiasmo dos presentes era notado em seus semblantes e demonstrava agradecimento ao filho de Silvio Menicucci, e também a Dr. Célio de Oliveira. Estava presente Ricardo Ivan de Medeiros, Diretor Executivo do EBTU, que conseguiu para Barras, hum bilhão de cruzeiros para ser investido em vias urbanas, e esta doação foi graças ao esforço e pedido de D. Paulo Roberto Menicucci. Parabéns barrenses, de fato. Agora sim, temos certeza e presenciamos a concretização da promessa de Paulo Roberto Menicucci, h. Presidente e meus nobres colegas, aí está, o barrense certo para ocupar uma cadeira na Câmara dos Deputados em Brasília - Sala de Reunião da Câmara Municipal de Barras em: 17 de fevereiro de 1986 - Vereador Jeiel Lopes. Em atenção a solicitação do Sr. Leônidas de Souza Lima presidente em exercício, será transcrito na redação da ata da presente reunião, o seu pronunciamento feito por ocasião da inauguração do Distrito Industrial de Barras: O dia de hoje tem um significado muito especial para a cidade de Barras: Inaugura-se oficialmente o seu Distrito Industrial. Significado muito importante não apenas porque permitirá a oferta de locais apropriados para a instalação de indústrias, mas, também porque redime nossas lideran-

implantação. Aliás, por motivo de justiça seja dito que o último a resolver problemas que nos impediam chegar a esta implantação, foi o então prefeito Lílio de Castro, que através de convênio assinado e autorizado por nossa Câmara, com a COPASA e a TELEMIG, garantiu não só o abastecimento de água mas, também o sistema de telecomunicações. Depois dele o que se viu foi o fracasso dos que o sucederam. As tentativas vãs, mal orientadas e mal dirigidas, que a nada conduziram. Temos bem guardado em nossa memória, porém, aquilo que o nosso grande e querido amigo Dr. Lílio Menicucci nos disse na última campanha: Leônidas, não vamos prometer isso ao povo, mas, eleito o Dr. Tancredo, irei ocupar uma Secretaria, aí cuidarei da implantação do Distrito Industrial que o povo tanto quer. Dr. Lílio Menicucci faleceu durante a campanha. Não tivemos a sorte de vê-lo nem Secretário nem Ministro de Dr. Tancredo de Almeida Neves. Mas a sua bandeira não caiu, sua promessa não foi esquecida. Hoje, numa prova inequívoca de capacidade de trabalho e de amor à sua terra, Dr. Paulo Menicucci, com decisivo apoio de nosso estimado conterrâneo governador Dr. Hélio Garcia, que se manifestou através de atos seus, de atos da Secretaria de Indústria e Comércio, em tão boa hora entregue, e da própria CDI, resgata o compromisso do pai, entregando à cidade um Distrito Industrial. Dr. Paulo Menicucci não entrega apenas um Distrito Industrial, mas também a concretização da in

maiores da América do Sul: a COFAP. É a prova do que podem fazer aqueles que têm capacidade de trabalho, inteligência, desprendimento e amor ao povo, em contraste e aqueloutros que só falam de promessas como demagogias, e a quem faltam os atributos que formam os verdadeiros líderes, como foram os nossos inesquecíveis Presidente Dr. Tancredo de Almeida Neves e Deputado Dr. Lívio Menicucci, e como são o Governador Dr. Hélio Garcia e nosso Deputado Dr. Jorge Tenz., hoje Secretário de Indústria e Comércio, sob a presidência quem tantas campanhas já vencemos e como demonstra ser Dr. Paulo Menicucci. Dr. Hélio Garcia nosso amigo Governador; Dr. Jorge Tenz. Secretário de Estado e amigo. Autoridades aqui presentes, povo de minha terra. Este Distrito Industrial que o Governador Dr. Hélio Garcia hoje instala foi a última obra pensada por Dr. Lívio Menicucci, para nosso povo. Havendo êle falecido prematuramente, seu filho Paulo Menicucci a executou e hoje assiste nosso Governador e conterrâneo entregá-la à nossa sofrida comunidade. Está resgatado, pelo filho, o desejo do pai. Obrigado, Governador Dr. Hélio Garcia, pelos milhões de empregos que este Distrito Industrial irá proporcionar. Obrigado, Deputado Jorge Tenz, nosso secretário da Indústria e Comércio. Obrigado, Paulo Menicucci, presidente da CDI. Não poderia deixar de agradecer aos nossos companheiros de Câmara e ao nosso Prefeito, em facilitar, com leis e serviços prestados durante a implantação, a vinda da primeira indústria aqui instalada: COFAP. Que a Virgem Maria ilumine a todos nós, o nosso muito obrigado.

-parte dos oradores inscritos, o Vr. Inaci Bandida de Souza justificou o seu requerimento apresentado a Casa, no sentido de que seja enviado ofício ao Chefe do Executivo, solicitando por favor, que esteja da lista de convidados para as solenidades, o nome do requerente, tendo em vista o fato de agressões verbais sofridas por ocasião das referidas solenidades. Esclareceu o vereador, que não tem absolutamente nada contra a pessoa do Sr. Prefeito, pretende continuar apoiando os seus projetos de interesse da comunidade, mas doravante, não é seu propósito participar mais das solenidades, tendo em vista a presença de alguns elementos que ao usar da tribuna por ocasião dos referidos solenidades, tem por princípio agredir verbalmente os elementos do PDS que foram convidados e ali se encontram presentes, como aconteceu quando da inauguração da agroria Barros-Ijaci e recentemente ao ser inaugurada a Cadeia pública de Barras. Por outro lado disse o vereador, que se houvesse eleição todo ano, Barros teria se tornado uma capital, porque tem-se verificado que toda véspera de eleição, aparece em Barras, elementos oriundos de tôda parte trazendo os seus préstimos para resolver qualquer problema, que segundo o vereador, isso vem acontecendo a bastante tempo e, que o nosso povo já tão sacrificado, não seja mais tapeado por promessas vãs. Ao fazer o uso da palavra, os vereadores Pamfal de Oliveira Lima e Ana Nogueira Reis desejaram boas vindas aos colegas Sebastião Teixeira e Antonio Hamilton de Abreu, esperando contar com a colaboração de am

buscando tão somente, diretrizes novas, idéias e projetos para o progresso dessa cidade. Em decorrência do infausto passamento de sua saudosa progenitora Dª Adélia Daher Junqueira e do desaparecimento prematuro do amigo, companheiro de vereança e colega de bancada Vr. Manoel Tavares Corrêa, disse o Vr. Arnoldo Junqueira Netto, que o seu coração estava duplamente em luto. Convidou os senhores vereadores para a missa de 7º Dia a ser celebrada na Igreja Matriz de Nossa Sra Auxiliadora, quarta-feira próxima as 19:00 horas em sufrágio da alma de Dª Adélia Daher Junqueira e agradeceu antecipadamente, a presença dos colegas. Na qualidade de líder da bancada do PDS, o Vr. Arnoldo Junqueira Netto deu boas vindas ao novo componente dessa Edilidade Vr. Antonio Amilton de Abreu e, reafirmou, o propósito de a sua bancada continuar apoiando como tem feito desde o início da atual legislatura, a administração Cecílio de Oliveira. Em nome da Frente Liberal, o Vr. Décio Rafael Ribeiro ao usar da tribuna, bem como os vereadores Geraldo Mesquita Alves, Jeziel Lopes, Sylvio Fontes, José Santana, Sebastião Ferreira e Aldair Ferreira manifestaram sinceras condolências ao companheiro Vr. Arnoldo Junqueira Netto pela perda de sua saudosa mãe e pelo infausto passamento do colega de vereança Vr. Manoel Tavares Corrêa, que durante três anos conviveu nessa Casa, empertando a sua inteligência e o seu trabalho. Os oradores que usaram da palavra, desejaram boas vindas aos vereadores Sebastião Ferreira e Antonio Amilton de Abreu, o primeiro substituindo o presidente ti-

como vereador titular, em decorrência do infausto passamento do Vr. Tavares. Por sua vêz, o Vr. Reinaldo Rafael Ribeiro pediu ao vereador Leônidas de Souza Lima que transmitisse ao Dr. Paulo Roberto Menicucci - presidente da CDI-MG os seus sinceros agradecimentos, pelo seu esforço e trabalho em prol da comunidade larense, quando recentemente deu a essa cidade o seu Distrito Industrial. Da mesma forma, manifestaram-se os vereadores José Santana e Geraldo Nesquita Alves, deixando registrado os seus agradecimentos ao presidente da CDI|MG, ilustre larense, filho de Lírio Menicucci, pelo seu trabalho em favor dessa comunidade, quando o Vr. Geraldo Nesquita Alves, solicitou ao Dr. Presidente, que seja enviado ofício ao Dr. Paulo Roberto Menicucci, nesse sentido. A respeito do pronunciamento do Vr. Inaci Candido de Souza, disse o Vr. José Santana, que também êle, não participa das solenidades municipais em virtude da presença de determinados elementos, que não merecem a sua participação nas referidas solenidades, cujos cidadãos, são indignos dentro da comunidade larense, porquanto, vêm desagradando o povo de nossa terra. Embora sendo interpelado pelo Dr. Prefeito, da sua não participação nas solenidades municipais, disse o Vr. José Santana, que teve a oportunidade de responder-lo, que se fosse simplesmente por causa de S. Ex.ª, êle estaria presente em tôdas as solenidades, mas infelizmente, no nosso meio, existem elementos que não merecem a sua presença. Sentiu o Vr. José Santana, não ter participado da solenidade de inauguração do Distrito Industrial de Lavras o que

homens dignos e honrados. Por fim, o Vr José Santana congratulou-se com o Vr. Leônidas de Souza Lima pelo seu pronunciamento quando da inauguração do Distrito Industrial de Barras solicitando cópia do mesmo, solicitou também, cópia das duas atas das sessões extraordinárias realizadas dias 13 e 14 de janeiro do corrente ano e cópia, da comunicação feita por essa Casa ao Senhor Governador do Estado Dr. Hélio Garcia, comunicando ao mesmo, que fora aprovado por unanimidade, o projeto de Resolução que "Concede a S. Essa o Título de Cidadão Honorário de Barras". A propósito, disse o Sr. Presidente, que será enviado ofício ao Senhor Governador, pedindo a êle uma audiência, quando uma comissão de vereadores deverá estudar juntamente com S. Essa, a data de entrega do Título de Cidadania Barrense. Usando da palavra, os vereadores Antonio Amilton de Abreu, hoje tomando posse como titular e o Vr. Sebastião Ferreira, falaram dos seus propósitos de trabalho com denôdo em benefício da comunidade, apoiar a atual administração, colaborar para o bom andamento dos trabalhos, visando tão somente, os reais interesses dêsse município. Comunicou o Sr. Presidente, que fora comunicado para comparecer dia 13 próximo passado para a inauguração do Distrito Industrial de Barras e para a sua satisfação e a dos demais colegas, a Câmara Municipal foi encarregada de fazer a abertura daquela solenidade histórica, quando na oportunidade, representou essa Edilidade. Por outro lado comunicou o Sr. Presidente, que além do montante em dinheiro destinado a essa municipalidade pelo Dr. Ricardo Ivan de Medeiros, Diretor Executivo do

destinar a essa Prefeitura, um montante em dinheiro para ser investido segundo as necessidades do município. Além da COFAP a ser brevemente instalada no Distrito Industrial de Barras, outros amigos de Paulo Mencucci tomando conhecimento que o presidente da CDI/MG é barrense, prometeu a êle, instalar nessa cidade mais duas indústrias. Requerimentos deferidos de plano pela Presidência: De autoria do Vr. Irani Candido de Souza, que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito, solicitando de S. Exa, que estude da lista de convidados para as solenidades, o nome do requerente, tendo em vista o fato de agressões verbais sofridas por ocasião das referidas solenidades. De autoria do Vr. Geralda Nesquita Alves: ① Que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito, solicitando de S. Exa, a construção de uma Praça entre a Matriz de São Sebastião e a Casa Paroquial da mesma, sendo que o comércio e indústrios dessa cidade, doarão os respectivos bancos. ② Que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito, solicitando o patrolamento e o encascalhamento da Rua Abraão Baute na Bairro Cruzeiro do Sul. De autoria do Vr. Sylvio Fontes, que seja enviado ofício ao Sr. Prefeito, solicitando de S. Exa, que determine o departamento competente fazer a capina na região da Rua José Obaudino bem como em tôda região onde se situa a Prem. Vaz Monteiro onde o mato se acha bastante crescido. De autoria do Vr Gael Lopes, que seja enviado ao Vereador Arnoldo Junqueira Netto, extensivo aos seus familiares, ofício de profundo pesar pelo passamento de sua mãe Dª Adélia Daher Junqueira. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente determinou para a Or-

Nº 001/86 que "Modifica a lei Nº 1.196 de 26-04-79 que dá denominação de Rua São Sebastião", e encerrou a presente [illegible] em nome de DEUS.

Presidente em exercício

Secretário

Ata da segunda reunião do primeiro período de reuniões ordinárias da Câmara Municipal de Loanda da sessão Legislativa de mil novecentos e oitenta e seis. Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro do ano em curso, reuniram-se na Sala de Reuniões do Legislativo Loandense os seguintes vereadores: Leônidas de Souza Lima, Aldair Ferreira, Iraci Candido de Souza, Antonio Amilton de Abreu, Parifal de Oliveira Lima, Geraldo Mesquita Alves, Sylvio Fontes, Mauro dos Graças Silveira, Arnoldo Junqueira Netto, Décio Rafael Ribeiro, Geiel Lopes, Thadeu de Pádua e José Santana. A mesa foi presidida pelo vice-presidente Vr. Leônidas de Souza Lima e secretariada pelo titular Vr. Aldair Ferreira. A ata da reunião anterior foi aprovada por aqueles vereadores que quizeram subscrevê-la. Na leitura do expediente registrou-se